

## actualidade

# Cascais apoia ex-reclusos



## Primeiro centro de apoio familiar do país abre na Encosta da Carreira

Cascais é o primeiro município do país a receber um Centro de Apoio Familiar (CAFAP) dedicado a filhos, familiares e vítimas de pessoas em reclusão, prestando ainda apoio à reintegração social de ex-detidos.

A ideia foi lançada pela Associação Confiar e prontamente apoiada pelo município e pela paróquia de Cascais, já que esta é uma organização cristã de inspiração católica. Precursora da designada Justiça Restaurativa (pro-

cesso já aplicado noutros países, no qual a vítima, o infractor e/ou outros indivíduos afectados por um crime participam em conjunto na resolução das questões resultantes daquele, com a ajuda de um terceiro imparcial), a Confiar “tem como

fim o testemunho solidário junto dos reclusos, ex-reclusos e respectivas famílias, bem como das vítimas do crime praticado e da reclusão parental, prestando-lhes assistência espiritual, moral, material, social, cultural e de reinserção na

comunidade”. Conforme explica Luís Gagliardini Graça, vice-presidente e director executivo da associação, o objectivo “é contribuir para a promoção pessoal e social do ex-recluso, visando a sua dignidade”.

O primeiro Centro de Apoio Familiar da Confiar foi inaugurado na passada semana, no Bairro da Encosta da Carreira, em Cascais, em instalações cedidas pela Câmara Municipal, com gabinetes de apoio onde vão trabalhar assistentes sociais e psicólogas forenses. Ali serão também ministrados cursos de formação especializada de facilitadores em Justiça Restaurativa, destinados a técnicos de acção social e a docentes dos agrupamentos escolares, de modo a que estes possam fazer a ligação à rede de apoio social de Cascais. “Para além do curso de facilitadores em Justiça Restaurativa, o ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas fará a investigação e monitorização do impacto social do projecto”.

Na inauguração do CAFAP, Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais, congratulou-se com o projecto, “fundamental para que quando alguém tem um momento menos bom, tenha a oportunidade de a comunidade não o deixar para trás e ainda mais fraco do que quando cometeu um acto irreflectido que o levou à reclusão”.

Por isso, o autarca deixou no ar uma outra forma de apoio a ex-reclusos, neste caso a concretizar pela agência municipal DNA: “Vamos encontrar forma de ajudar os ex-reclusos a desenvolver projectos para criarem as suas empresas e o seus próprios postos de trabalho”, anunciou.

De referir ainda que os Laboratórios Germano de Sousa foram a primeira entidade privada a associar-se directamente a esta causa, apesar de vários apoios e donativos de empresas e particulares já registados, abrindo nas instalações do CAFAP, em Cascais, um centro de colheitas para análises, que funcionará a preços sociais e cujos lucros reverterão integralmente para a Confiar.

José Germano de Sousa, administrador do grupo, sublinhou que “este é um primeiro passo que pode sensibilizar a população e outras empresas a ajudar esta instituição”. “Os empresários de Cascais podem seguir este caminho, sendo este o embrião para criar mais sinergias”, admitiu o administrador dos laboratórios Germano de Sousa. Depois do concelho de Cascais, a Confiar quer alargar a rede de centros de apoio familiar a todas as regiões, no âmbito da carta de compromisso autárquico para a promoção da Justiça Restaurativa já celebrada com outros municípios.

Paulo Parracho